À semelhança das edições anteriores, os CVMA vão, mais uma vez, unir a música a uma causa social no arquipélago. Este ano, as crianças deslocadas de Chã das Caldeiras serão as grandes beneficiadas. De acordo com a organização, “este ano, inevitavelmente, os CVMA não poderiam ficar indiferentes à tragédia que abalou a pacata e emblemática localidade de Chã das Caldeiras” e, por isso, “a organização e os artistas cabo-verdianos, sentiram-se sensibilizados pelos estragos físicos e, sobretudo, psicológicos que a erupção causou, e continua a causar, à população de Chã, especialmente às crianças”. Daí os CVMA estarem a desenvolver uma campanha em parceria com a Associação Ajudar a Ajudar, uma associação fundada por caboverdianos residentes na América, experiente em promover movimentos solidários. “Para o efeito, foi já lançado junto dos artistas nomeados e da sociedade civil um apelo para a recolha de donativos: materiais escolares, roupas, brinquedos, até computadores (que poderão ser canalizados para escolas) e instrumentos musicais, mas também, se quiserem, verbas financeiras, de acordo com as possibilidades de cada um”, avança a organização em comunicado de imprensa. Os CVMA e a Associação Ajudar a Ajudar irão ainda atribuir à Cruz Vermelha um cheque com parte da receita da Gala, para além dos donativos recolhidos. Segundo o mesmo comunicado, a iniciativa conta desde já com o apoio das câmaras municipais dos três municípios do Fogo, assim como da Cruz Vermelha, que “ficará encarregue de dar o encaminhamento adequado aos donativos (uma vez que é a instituição oficial, devidamente credenciada para o efeito na ilha) de acordo com as necessidades das crianças afetadas”. A ideia dos CVMA é “fazer deslocar ao Fogo uma comitiva da organização, acompanhada de um representante dos artistas e jornalistas de cadeias internacionais de televisão, para fazer a entrega dos referidos donativos”. Recorde-se que nas 4 edições anteriores os CVMA já apoiaram o FICASE- Fundação para a Ação Social escolar, as Aldeias SOS, A ADEVIC- Associação dos Deficientes Visuais de Cabo Verde e a Rede Sol- rede de Apoio à Vítima de VBG. Partilhe